

## CONCEPÇÃO DOS ALUNOS DE ESCOLAS RURAIS E URBANAS EM RELAÇÃO A COLETA SELETIVA DE RESÍDUOS SÓLIDOS DOMICILIARES NO MUNICÍPIO DE CERRITO, RIO GRANDE DO SUL

KETHLYN DA ROSA OLIVEIRA<sup>1</sup>

JOCELITO SACOOL DE SA<sup>2</sup>:

<sup>1</sup>*Instituto Federal Sul-Rio-Grandense Campus Pelotas –  
kethlynoliveira.pl112@academico.ifsul.edu.br*

<sup>2</sup>*Instituto Federal Sul-Rio-Grandense Campus Pelotas – jocelitosa@ifsul.edu.br*

### 1. INTRODUÇÃO

A geração de resíduos sólidos vem se tornando um problema mundial ao longo dos anos. Assim, a conservação do meio ambiente e a saúde da população está diretamente relacionada com a redução da geração e destinação adequada dos resíduos sólidos urbanos (SEVERO; FOFONKA, 2018). Uma das soluções desenvolvidas para reduzir a geração de resíduos é a coleta seletiva, considerada como a alternativa mais indicada, pois economiza trabalho na captação e triagem, além de melhorar a qualidade dos resíduos a serem reciclados (PEIXOTO et al., 2005). A coleta seletiva é uma ferramenta crucial para incentivar a reciclagem, embora a sua implantação seja desafiadora devido aos altos custos envolvidos (GALAVOTE et al., 2023).

A coleta seletiva também desempenha um papel importante na educação ambiental, sensibilizando a comunidade sobre o desperdício e a produção excessiva de lixo (RICHTER, 2014). As ações educativas ajudam a promover uma compreensão mais ampla dos benefícios desse sistema, como a geração de renda pela reciclagem e a economia de recursos naturais, além de contribuir para a redução de gases de efeito estufa.

A média da população urbana atendida, por município, a coleta seletiva porta a porta alcança apenas 14,7% dos habitantes. Os municípios da região Sul representam a maior média de cobertura, atendendo a 31,9% da população urbana. A região Nordeste apresenta a menor abrangência média municipal de coleta seletiva porta a porta, atendendo somente 1,9% da população urbana (ABREMA, 2024).

A ausência da coleta seletiva ocasiona muitos impactos negativos para os municípios, sendo assim, estabelece a necessidade de sua implantação, visando as melhorias para o ambiente, e proporcionando uma vida sustentável para os moradores locais.

A cidade de Cerrito, localizada no Estado do Rio Grande do Sul é um município de pequeno porte, com uma estimativa populacional para o ano de 2021 de 5.888 habitantes (IBGE, 2022). No município de Cerrito, não existe um sistema de coleta seletiva. O principal problema trata-se da ausência desse sistema e como consequência, quantidades significativas de resíduos estão sendo misturados junto a coleta indiferenciada. Tais resíduos que poderiam ser separados e reciclados acabam sendo descartados de maneira inadequada e contaminando o ambiente. Além de que não existem programas que visem a educação ambiental nas escolas.

Diante deste contexto, o presente estudo tem como objetivo geral avaliar os hábitos e a concepção dos alunos do ensino fundamental, tanto de escolas rurais quanto urbanas, em relação a coleta seletiva de resíduos sólidos domiciliares no município de Cerrito, Rio Grande do Sul. Para isso, os objetivos específicos incluem desenvolver um Instrumento Diagnóstico que diagnostique e caracterize os conhecimentos e hábitos dos alunos da zona urbana e rural do município de Cerrito/RS referente a coleta seletiva de resíduos sólidos, aplicar e analisar as principais respostas do Instrumento Diagnóstico a fim de verificar possíveis problemáticas, discutir a importância da implantação da coleta seletiva no município, avaliar a diferença no conhecimento entre alunos das zonas rurais e urbanas, avaliar a necessidade da inserção da educação ambiental nas escolas do município.

## 2. ATIVIDADES REALIZADAS

Este trabalho configura-se como um estudo de amostragem, englobando todas as escolas de Ensino Fundamental do município de Cerrito (RS).

A metodologia de pesquisa adotada para este estudo é de natureza exploratória e descritiva. A escolha por uma abordagem exploratória e descritiva foi fundamentada na necessidade de compreender os padrões e comportamentos relacionados à coleta seletiva em diferentes contextos urbanos e rurais. Essa metodologia permitiu uma análise aprofundada dos hábitos e atitudes dos participantes, fornecendo percepções valiosas para o desenvolvimento de estratégias eficazes de educação ambiental. Cabe ainda destacar que o método utilizado para obter os resultados é de origem quantitativa que possibilitou os resultados expressos em números.

A pesquisa exploratória destaca-se por sua capacidade de aprofundar conceitos sobre temáticas pouco investigadas em estudos anteriores, contribuindo assim, para o esclarecimento de questões que foram tratadas de maneira superficial sobre determinado assunto (RAUPP; BEUREN, 2006).

Por outro lado, o método quantitativo envolve o uso de técnicas de quantificação tanto na coleta quanto na análise de dados, utilizando-se ferramentas de estatísticas. Essas técnicas podem variar desde as mais simples, como o cálculo de percentuais e médias, até abordagens mais complexas, como análise de regressão e coeficientes de correlação. Esse método visa garantir maior precisão nos resultados obtidos (RICHARDSON, 1999).

A pesquisa foi desenvolvida em um período de três meses, entre abril e julho de 2023, em três escolas de Ensino Fundamental na zona rural e duas escolas de Ensino Fundamental na área urbana do município de Cerrito, RS.

Foi elaborado um Instrumento Diagnóstico, que foi constituído de forma estruturada, contendo dez perguntas pertinentes à temática resíduos sólidos e coleta seletiva. Posteriormente procedeu-se a aplicação do Instrumento Diagnóstico nas escolas, iniciando-se na zona urbana e, em seguida, na zona rural. Os Instrumentos Diagnósticos foram aplicados para os alunos do 5º ao 9º ano, no turno matutino.

É relevante destacar que este Instrumento Diagnóstico foi aplicado nas escolas, abrangendo tanto áreas urbanas quanto rurais, a fim de capturar uma visão diversificada sobre o assunto. A seleção dessas áreas contribui para uma amostra diversificada e representativa da população.

Após a implantação dos instrumentos de coleta de dados, desenvolveu-se planilhas digitais onde, os resultados foram tabelados de acordo com cada

pergunta. As tabelas possibilitaram também a geração de gráficos. As perguntas n.º 1, 2, 3 e 9 foram elaboradas em tabelas, ocorrendo assim a soma dos resultados obtidos nas três escolas da zona rural, já para a zona urbana ocorreu a soma dos resultados obtidos nas duas escolas. Os resultados das perguntas n.º 4, 5, 6, 7, 8 e 10 foram adquiridos da mesma maneira, ocorrendo a soma dos resultados por escolas, mas procedeu-se à geração de gráficos para cada pergunta. A soma dos resultados das escolas possibilitou um resultado por zona rural e urbana, possibilitando fazer um comparativo entre a zona rural e a urbana.

### **3. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Os resultados da pesquisa, revelam que, embora os alunos de escolas rurais e urbanas demonstrem um conhecimento básico sobre a coleta seletiva e seus benefícios, a prática efetiva de separação dos resíduos sólidos é limitada pela ausência de um sistema de coleta seletiva estruturado no município.

A falta de infraestrutura adequada e de programas educativos específicos agrava a situação, favorecendo a mistura incorreta dos resíduos e práticas inadequadas de descarte, como a queima e a disposição inadequada no solo, especialmente nas áreas rurais. Essas práticas são evidenciadas pelos resultados obtidos, onde 42% dos alunos da zona rural indicaram a queima de resíduos como método de descarte.

Os resultados evidenciam a necessidade de políticas públicas que promovam a implantação de sistemas de coleta seletiva e a implantação de programas de educação ambiental nas escolas.

Além disso, a pesquisa indica que os educandos da zona urbana acreditam com mais frequência que os resíduos são encaminhados para o lixão (44%) em comparação com os alunos da zona rural (14%). Esse resultado pode estar relacionado com a inexistência de informações sobre os processos de gerenciamento de resíduos sólidos na área urbana. Também a percepção de alunos da escola urbana pode estar sendo influenciada pela visibilidade de áreas de disposição inadequada de resíduos sólidos, uma vez que havia um lixão nas proximidades dessa região, anteriormente considerado como um aterro sanitário, onde recebia todos os resíduos sólidos gerados em Cerrito.

Diante do estudo realizado é evidente a necessidade urgente de implantar a coleta seletiva no município de Cerrito. Essa medida promoverá a gestão adequada dos resíduos sólidos e contribuirá para a preservação ambiental e para a promoção de uma comunidade mais sustentável. No entanto para que esse sistema funcione de forma eficiente, sugere-se a implantação de campanhas educativas, visando a redução da discrepância entre o saber e a prática. Ademais, a educação ambiental deve ser implantada nas escolas urbanas e rurais para garantir a compreensão adequada sobre a gestão de resíduos e seus benefícios e principalmente, promover à formação de cidadãos conscientes e engajados com a questão da gestão de resíduos sólidos.

#### 4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABREMA. **Panorama Dos resíduos Sólidos No Brasil**. 21 ed. São Paulo ABREMA, 2023. Disponível em: <https://www.abrema.org.br/panorama/>. Acesso em 23 ago. 2024.

SEVERO, P. C.; FOFONKA, L. Coleta seletiva: Relevância da Coleta Seletiva para Preservação Ambiental e Geração de Renda. **Educação Ambiental em Ação**, [S.L.], v. 14, n. 55, p. 1-5, 10 set. 2018. Semestral. Disponível em: <http://www.revistaeea.org/artigo.php?idartigo=2306>. Acesso em: 17 out. 2023.

PEIXOTO, K. et al. **A coleta seletiva e a redução dos resíduos sólidos**, 2005. 21 f. TCC (Graduação) - Curso de Engenharia, De Ciência e Tecnologia, Instituto Militar de Engenharia, Rio de Janeiro, 2005. Disponível em: [http://aquarius.ime.eb.br/~webde2/prof/vania/pubs/\(7\)coletaresiduossolidos.pdf](http://aquarius.ime.eb.br/~webde2/prof/vania/pubs/(7)coletaresiduossolidos.pdf). Acesso em: 1 abr. 2023.

GALAVOTE, T. S. et al. Avaliação do efeito do fortalecimento da coleta seletiva nos custos de gerenciamento de resíduos sólidos urbanos. **Revista Brasileira de Gestão Urbana**, [S.L.], v. 15, p. 1-18, 2023. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/2175-3369.015.e20220108>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/urbe/a/zssQX57CXWG7C7fKRzvk7pN/?format=html&lang=pt>. Acesso em: 17 jul. 2024.

RICHTER, L. T. **A importância da conscientização e da coleta seletiva no município de Palmitos - SC**. 2014. 77 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização) – Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Medianeira, 2014.

IBGE. **Censo Demográfico**, 2022. Rio de Janeiro. Cidades e Estados. Cerrito/RS: IBGE, 2023. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/>. Acesso em: 15 ago. 2024.

RAUPP, F. M.; BEUREN, I. M. Metodologia da Pesquisa Aplicável às Ciências Sociais. **Academia.Edu**, São Paulo, v. 3, p. 76-97, 2006.

RICHARDSON, R. J. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1999.